

Disponibilizado on-line em www.upf.br/seer/index.php/rbceh

1679-7930 / Editado por UPF Editora doi:10.5335/rbceh.2009.030



Editorial

Acredito que um ditado popular está mais na moda ultimamente do que em qualquer outro momento da história: *Acomodar-se, jamais*! Não somente se vincularmos sua proposição como um elemento da busca do bem-estar, componente este relacionado à saúde, mas, sobretudo, com relação à geração do conhecimento. Basta olhar para o lado que iremos nos deparar com dados e informações sobre qualidade de vida, isto é, todo mundo está conjecturando sobre isso, especialmente no tocante à velhice e ao envelhecimento humano. O bem-estar do idoso é assunto nas capas de revistas, nas notícias e editoriais de jornais impressos, nos programas e comerciais de TV, nas imagens de *outdoors*, nos *blogs* da internet. Por que será? Ouso afirmar que isso se deve por vivemos em uma sociedade que exige, em virtude do imediatismo da informação, iniciada de forma mais democrática há vinte anos pela globalização do conhecimento preconizada pelo advento da internet, respostas velozes e eficazes sobre as questões que afligem a vida das pessoas idosas.

O conceito de bem-estar definido nos dias de hoje, como, por exemplo, viver de forma que o equilíbrio entre trabalho e diversão, entre corpo e mente, vincule-se à essência do ser, vem da década de 1960. Nossos pais, jovens que se não conseguiram derrubar os conceitos consolidados naquela época sobre esses elementos, pelo menos abriram as portas para a busca de um conhecimento mais profundo nas áreas sociais, humanas, da saúde e exatas sobre a velhice e o envelhecimento humano. Esse conhecimento possibilitará, sem sombra de dúvida, entender como as pessoas, de forma geral, e as idosas, de forma específica, viverão no século XXI de forma mais bem humorada, felizes e contentes com as suas limitações.

Neste volume da Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano - RBCEH, treze artigos, gerados por pesquisas desenvolvidas nas mais diversas áreas e utilizando um amplo cabedal de metodologias, buscam de forma direta ou indireta, neste caso muitas vezes até de forma subliminar, interpretar essa questão. Os artigos publicados neste volume buscaram avaliar desde a aprendizagem em cursos de inclusão digital para pessoas adultas e idosas até a variação da capacidade funcional em idosos com estado depressivo e histórico de queda residentes numa instituição de longa permanência; descrever o estilo de vida, prática de exercício físico e dores musculoesqueléticas em idosas fisicamente ativas; medir o torque muscular de flexores e extensores de joelho de mulheres idosas com osteoporose; descrever e analisar a eficácia das oficinas de estimulação cognitiva para idosos

com demência por meio da aplicação de instrumentos básicos de rastreio cognitivo; entender a solidão do idoso, o papel da educação de forma geral na terceira idade e de forma mais específica, o papel da educação sexual em grupos de terceira idade; avaliar o uso do toque como ferramenta terapêutica no tratamento geriátrico e gerontológico; descrever o processo do cuidado do idoso dependente no contexto familiar; vislumbrar o significado e o conceito de "ser velho", construído ao longo dos anos em uma sociedade ocidental e capitalista; fazer considerações sobre a terceira idade e o mercado de trabalho e, por fim, analisar a acessibilidade em uma clínica geronto-geriátrica.

Por isso, prezado leitor, entendo que, quando você olhar para o lado, poderá encontrar uma ampla relação de periódicos indexados que se destacam de outras fontes de divulgação científica sobre a melhor forma de publicar artigos relacionados à geriatria e gerontologia, mas a RBCEH, além de garimpar artigos atualizados e precisos no tocante à metodologia utilizada e aos objetivos propostos, produzidos nas principais universidades e centros de pesquisa de nosso país, e mesmo do exterior, organiza-os de forma clara e simples para que você possa entender o processo de envelhecimento humano e, dessa forma, viver melhor.

Prof. Dr. Adriano Pasqualotti Editor